



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA



Práticas de Qualidade

Resultados no Ensino Superior

Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade Educativa: processo e resultados 2010-13

Carla Pereira, Eduardo Cruz, Lurdes Martins e Isabel Amaral
Escola Superior Saúde, Instituto Politécnico de Setúbal
carla.pereira@ess.ips.pt

Descrição

Em simultâneo à estruturação curricular dos cursos por referência ao processo de Bolonha, a Escola Superior de Saúde - Instituto Politécnico de Setúbal (ESS-IPS) definiu como prioridade o desenvolvimento de um Sistema de Gestão da Qualidade do processo de Ensino-Aprendizagem (SGQEA) apropriado às metodologias activas de ensino-aprendizagem adoptadas (Knowles et al., 2005), bem como aos standards para o ensino superior na Europa (ENQA, 2005). No seu desenho foi considerada a inclusão de elementos de monitorização da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e sucesso académico dos estudantes, e simultaneamente, elementos capazes de promover propostas de melhoria continuada. O objectivo é apresentar os resultados da implementação do SGQEA no período relativo aos anos lectivos de 2010-13.

Metodologia

O desenho do SGPEA incluiu: 1) a monitorização semestral da qualidade do processo de ensino-aprendizagem com preenchimento de questionários online por parte dos estudantes; 2) a avaliação das taxas de sucesso das unidades curriculares (UC); 3) a elaboração de relatórios semestrais com os resultados dos inquéritos e taxas de sucesso/ insucesso académico apresentados à Coordenação de Curso e estudantes dos respectivos cursos; 4) a identificação de UC em situação-problema e de boas práticas com base em critérios definidos pelo Conselho Pedagógico da ESS-IPS; 5) a elaboração de planos de acção para as UC identificadas em situação-problema que incluíam propostas de melhoria,

desenvolvidas por uma comissão de curso com base nos contributos dos estudantes e docente responsável da UC; 6) a disseminação de boas práticas.

Descrição, implementação e maturidade

A avaliação da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a monitorização da eficiência formativa foi realizada semestralmente ao nível da UC e anualmente ao nível dos Cursos. Os resultados obtidos foram agregados em relatórios semestrais que incluíam a identificação de UC em situação-problema e em situação de boas práticas. Todos os relatórios com os resultados da avaliação da qualidade e eficiência formativa foram enviados aos respectivos Coordenadores de Curso e estudantes, com informação específica para os docentes, responsáveis das UC, no respectivo curso. Todos os planos de melhoria solicitados foram elaborados e posteriormente implementados. Os resultados e acções de melhoria foram agregados no plano anual de melhoria da qualidade e disseminados junto à comunidade académica.

Resultados práticos

No período 2010-13, a taxa de resposta aos inquéritos variou de 50% a 81%. Neste período foram identificadas situações problema em 6% da totalidade de UC, tendo por referência a percepção dos estudantes, e 8% da totalidade de UC, tendo por referência a eficiência formativa (taxa de sucesso aprovados/ inscritos < 75%). Após a implementação das acções de melhoria propostas nenhuma UC identificada como problema ao

nível da percepção dos estudantes repetiu a mesma situação no ano lectivo seguinte. A percepção dos estudantes acerca da qualidade do processo de ensino-aprendizagem é homogéneo entre cursos situando-se nas categorias de satisfeito e bastante satisfeito. Os estudantes destacam o desempenho docente e desenvolvimento de competências como dimensões em que a sua satisfação é mais evidente.

Transferibilidade da prática

Os resultados obtidos neste período de 3 anos indicam que o sistema implementado tem demonstrado capacidade para produzir informação sistematizada capaz de identificar situações problema e implementar acções de melhoria efectivas. O envolvimento e responsabilização dos diferentes actores na definição de acções de melhoria, e em particular o papel dos estudantes, constitui uma estratégia importante no compromisso de todos para a melhoria continuada do processo. Assim, julgamos que o SGPEA é transferível para outras instituições empenhadas na promoção de uma cultura institucional capaz de disseminar e integrar os aspectos da qualidade na tomada de decisão. Este último aspecto é um desafio que merece atenção continuada para que a implementação de práticas de qualidade sejam maximizadas.▶

Organização:

Universidade de Lisboa

Comissão organizadora: Ana Fonseca (Reitoria); Ana Pinheiro (Reitoria); Artur Ventura (Reitoria); Carla Patrocínio (IST); Eduardo Pereira (Reitoria); José Pereirinha (ISEG); Luís Castro (IST); Luísa Neves (Reitoria); Marta Pile (IST); Valentina Oliveira (Reitoria); Vítor Ramos (ISEG).